



CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MINAS GERAIS

ATA DA 25ª REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO – EM 21/09/2026.

Às 19h00min, compareceram no Salão das Sessões “Antônio José Cantarino” Vereadores Fagner Florêncio dos Santos, Luiz Márcio de Castro, Márcio Júnior de Souza, Melquiades Teodoro dos Anjos, Pedro Cardoso de Moraes, Rafael Alberto Mourão, Ramon Teixeira Barbosa e Regislaine de Souza Assis. Ausente o Vereador Davis Cristian de Landa. Havendo número regimental, o Presidente deu início à reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, início os trabalhos”. Convidou o Vereador Pero Cardoso de Moraes para compor a Mesa como Secretário Interino. O Presidente deu boas vindas a todos os presentes. Em seguida, pediu ao Vereador Fagner Florêncio dos Santos que fizesse a leitura de um Versículo Bíblico. Leitura das Correspondências: Convite da igreja católica comunicando a presença do arcebispo no município. Momento reservado para a ressalva da reunião anterior. Aprovada. MOÇÃO DE APLAUSOS Nº21/2026, autoria do Vereador Luiz Márcio de Castro à Igreja Assembleia de Deus.

Requerimento Nº 22/2026, autoria do Vereador Rafael Alberto Mourão. Requerimento nº 23/2026, autoria do Vereador Rafael Alberto Mourão. SEGUNDA PARTE: ORDEM DO DIA: Apresentação e Votação Única da Redação Final ao Projeto de Lei nº 4/2026, que " Altera a Lei Municipal nº 857, de 24 de novembro de 2017, que dispõe sobre a concessão de diárias aos Vereadores e Servidores da Câmara Municipal de Coronel Pacheco/MG. (Leitura pelo Vereador Ramon Teixeira Barbosa) - votação eletrônica. APROVADO. TERCEIRA PARTE: DA





CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MINAS GERAIS

TRIBUNA LIVRE E DO GRANDE EXPEDIENTE:

Palavra livre aos Vereadores: Vereador Melquiades

Teodoro dos Anjos: - Peço a palavra, presidente. Só para saber da excelência, como é que está o andamento, do negócio da onde será a cabra? Pessoal lá de cima da fabrica da "cabra ", questionou como é que tá o andamento? Eles estão doido para construir e o menino que trabalha lá é meu sobrinho, ele me cobrou como é que estava o andamento do terreno lá para eles começarem a construção lá. O senhor tá sabendo de alguma coisa? Vereador Rafael Alberto Murão: - a última vez que eu fiz a pergunta ao prefeito, estava em parte documental, estava arrumando documentação, mas isso já tem um tempo, porque eu cobre sobre o da escola e sobre esse, que foram os dois que pediram votação com urgência. Mas amanhã vou me inteirar até mais do assunto, até manda um ofício, mas até onde que eu sei, o da cabriola, estava em parte de documento, ainda estava na parte burocrática para começar a executar a obra. Ainda estava nessa questão da parte do rapaz, do proprietário. Mas já tem um tempinho isso já, já era para estar andando, como pediu urgência, tanto a escola quanto ele, que até o Pedro fez a pergunta da escola também, que vendia um contra, o da escola estava com a questão de um dos herdeiros, estava com algum problema, tem até mais de 30 dias, vamos falar a verdade. Vereador Melquiades Teodoro dos Anjos: - É porque até agora é o próprio dono está com pressa de fazer a obra. Ele está doido para começar lá e só mandou olhar para ver como é que está os trâmites aqui na prefeitura. Se o senhor puder ver amanhã com o prefeito , faz um favor para nós. Vereador Rafael Alberto mourão: - pergunto sim, porque como ele falou, o rapaz estava se adequando documento e pelo que você falou que agora ele já está doido para construir, então eu creio que a parte dele esteja resolvida, né? Então agora depende da prefeitura, provavelmente. Vereador Fagner Florêncio dos Santos: - Eu peço a palavra, senhor presidente. Uma boa noite a todos. Permissão para fazer meu pronunciamento sentado. Só para deixar registrado, presidente, eu conversei com vossa excelência e com a Regislaine mais cedo, a respeito do esporte, que não está tendo, tá parado. Muitas pessoas vem me ligando, ligando para a vereadora Regislaine também. Eu até tinha passado para o senhor também. Queria só saber como está a situação, porque as crianças





CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MINAS GERAIS

estão sendo prejudicada, está parado. Do mais, é só isso aí, presidente. Obrigado, uma boa noite. Vereador Luiz Marcio de Castro: - Peço permissão, senhor presidente, permissão ara fazer meu pronunciamento sentado. Cumprimento a todos com uma boa noite, todos que estão assistindo via internet. Quero falar sobre as estradas da comunidade de Ribeirão Santo Antônio. Tivemos um probleminha esse final de semana lá. O caminhão agarrou lá. E algumas pessoas ficaram, até postaram isso nas redes sociais, que o caminhão agarrou, não sei o que tem. Mas o que me admira mais mesmo é o seguinte: Proprietário, se fosse um proprietário de caminhão, tivesse postado, que a pessoa sai de madrugada, para fazer uma entrega e chegar um caminhão agarrar, tudo bem, eu até concordaria. Mas eu acho que teve pessoas que postaram lá um barro que deu lá, que nem lá, eu acho que chegou a passar. Pediu pelo amor de Deus ao órgão público para dar um socorro, não sei o que tem, sendo que essa pessoa nem sabia que o pessoal já estava desempenhado nessas estradas rurais, na estrada da pedra, que também estava muito ruim mesmo. E também não entra em contato com a gente para saber o que está acontecendo, já quer aparecer assim, como se diz, rir da desgraça dos outros, aí já quer fazer nome naquilo ali. Então, se tivesse entrado em contato, tinha explicado que os caminhão, as máquinas estavam na estrada da pedra, que ia chegar até o local, porque lá na estrada da pedra estava bem pior do que o trecho que estava lá. Na verdade, não estava agarrando também não, porque eu passei no meu carro lá, eu sou suspeito em falar até isso aí, porque eu gosto de barro, né? Nas trilhas é gosto de um barro, mas nós estamos aí, sim, tem que ser cobrado sim por isso, mas eu acho que foi até demais da conta essa essas postagens aí. Então, eu estou só esclarecendo isso aqui. E agradeço aí pela oportunidade, obrigado. Boa noite a todos. Vereadora Regislaine de Souza Assis: - Peço a palavra, senhor presidente. Peço permissão para fazer meu pronunciamento sentada. Aproveitando o que o Fagner falou, a questão do esporte, teve algumas pessoas que me procuraram realmente reclamando do esporte infantil, né, que é o futebol e a corrida também, porque os adultos estão sem treinador. Ela só está treinando agora as crianças e está tendo direto os campeonatos fora da cidade e os adultos estão indo sem ninguém. Aí está sem uma tenda lá, sem suporte nenhum. Eu queria protocolar um ofício mesmo para cobrar um professor novo para os adultos, porque





CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MINAS GERAIS

estão saindo prejudicados quanto a isso. Obrigada. Vereador Rafael Alberto Mourão: - Sim, Regislaine, fica com você amanhã encaminha para Juliana, Juliana já faz amanhã, você assina sozinha para ser mais rápido e encaminha. Tá joia? Boa noite a todos. Primeiramente, falando sobre a visita do bispo, a gente agradece todos que pôde participar. Nem todos os locais a gente pôde estar, mas o que a gente pôde estar no dia a dia, o que a gente pôde participar, quem pôde estar presente na Câmara, em nome de todos aí, faço o agradecimento. E, sobre os meus requerimentos, rapidamente, saúde, eu já estou fazendo, porque era um critério que eu queria fazer, porque quanto lá, atrás foi falado em fazer a nova secretaria, ter uma divisão para cada funcionário e realmente tem, eu vou lá direto e cada um agora tem a sua parte de trabalho. Isso aqui é para entender o que cada um faz e o que a gente cada um vai começar a trabalhar no que pode melhorar para tentar ajudar na questão saúde. Saúde em primeiro lugar e ela tem uma demanda que a gente precisa olhar para ela. Então, tem algumas questões que precisa ser observada. A gente tá indo de encontro com o CIESP. Ainda tem algumas questões, alguns critérios que vai ter que acontecer algumas alterações, mas aí pra gente começar a trabalhar e ver se a gente consegue o máximo possível. Eh, sobre o agrônomo, tivemos a visita, principalmente no Ribeirão de Santo Antônio e lá de João Ferreira, do IMA. Eles pediram o que a prefeitura pode estar fazendo. Eu conversei com a Anne e com o Elias e me pediram para eu trocar uma ideia. Então, a ideia foi dar um encaminhamento para a prefeitura, só que a gente conversou, o Marcinho estava lá no Ribeirão, com o Vander, que em Piau tem um agrônomo para atender e a demanda do Piau é muito maior do que a nossa, de Coronel. E ele deixou em aberto, porque talvez fazer um convênio com a prefeitura, uma porta aberta. Então, isso é um pedido dos produtores, a gente encaminhou, agora a gente tem que acompanhar para fazer o pedido. A solicitação. E, voltando sobre o que o Marcinho falou quero agradecer o Valmir e a equipe dele. Vou agradecer em nome do Valmir para não usar nome. Estamos em um período que não sabemos qual clima que existe mais, se é chuva, se é sol, se é vento, se é calor, tem dia é tudo no mesmo tempo. E eu não vou isentar de criticar os meninos não. Eles tiveram no sábado, eles foram lá, realmente. Eu recebi uma mensagem, era 11:35. Eu acho que antes da 1 hora já estavam lá. Eles já estavam vindo em Coronel





CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MINAS GERAIS

buscar, já estavam disponibilizando o pessoal. Então, em nome do Valmir, eu quero agradecer a todos sobre essa questão de terem ido lá nesse ponto específico, mas não era só lá. Existia outros vários pontos que acabaram dando um problema. E estamos aí, como eu falei, o clima tem mudado e a gente tem visto. E como o Marcinho falou, e, eu vou frisar e vou no final explicar. Não adianta você sentar numa cadeira 4 anos, não fazer nada e depois querer falar que vai fazer alguma coisa. Você não muda a noite para o dia. Então, quando a gente senta aqui, a gente tem que ter respeito e carinho. Não temos que fazer trampolim político com nada, como eu sempre falei. Não existe. E primeira coisa que eu vou falar, cada ponto que colocar. De 2017 para frente que eu estou aqui sentado nessas cadeiras, eu quero a pessoa venha aqui e me mostre qual o prefeito ou qual casa legislativa que pôde trabalhar em conjunto e buscar com um deputado que fez mais para trás do que foi feito agora em calçamento. Isso eu coloco o meu salário e dou meu salário de um ano para quem me mostrar isso aqui. Que colocou uma pedra, porque calçamento está em três lugares sendo atendido. E aí a pessoa falar que do jeito que estava, estava pior, estava melhor, é assim, é tipo assim, é um deboche e não saber o qual o trabalho da gente para ir lá buscar isso. Então, eu acho que primeira coisa, a gente tem que respeitar. E aquele lugar que às vezes a pessoa não está satisfeita, pode tirar, a gente não vai tirar porque é meia dúzia e respeitamos a maioria. Temos que trabalhar com todos. Às vezes a gente podia ter diminuído um pedacinho e então levado para outro, porque todo ponto de serviço, ele tem que começar de algum lugar. Agora, se for para eu trabalhar na parte de igual, eu vou calçar a porta da minha casa porque eu sou vereador e vou priorizar o meu umbigo. Ou eu vou calçar a porta do meu amigo que mora em João Ferreira, porque é meu amigo, lá no continente, eu vou priorizar ele. Não, a gente tem que priorizar todo mundo. Então, eu quero deixar bem claro que eu fiquei muito chateado de saber que do jeito que estava, estava melhor. Então, eu acho que deveria muda para Juiz de Fora, muda para onde está asfaltado, porque a gente vai buscar fazer do começo ao final. E vou falar, Ribeirão, a gente tem uma proposta que é desde lá do começo de onde estão as casa, continente, fechar todo. E aí ainda falo, que a gente tem uma briga com o Eduardo, com o Eli, que fala com a gente e que não chegamos lá ainda. Às vezes a gente podia ter trabalhado de chegar lá, porque às vezes a





CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MINAS GERAIS

gente ainda não chegou nos lugares pra gente tentar atender todo mundo e às vezes não é bacana. Isso eu estou falando por mim, Rafael, tá gente? Eu, Rafael, vereador que estou falando. Sabe por quê? Porque na hora que a gente sai daqui, vai em BH, ou na hora que a gente pega os apoiadores que são os deputados que a gente apoia porque só com a verba própria, que eu falei semana passada, a gente não faz nada. A gente não só paga funcionário, pagamos funcionários, paga gasolina, faz funcionar o essencial. Mas o que precisa, que é um calçamento, que é comprar um carro novo, a gente não consegue, se a gente não correr atrás dessas pessoas. Então, me desculpe, por causa de uma lama, se criou isso. Porque, a, vamos calçar o morro, vai calçar a baixada, vamos tentar chegar em todo mundo, vamos. Mas eu acho que antes de criticar por causa de política, se você gosta do político A e não gosta do B, beleza, guarde no coração ou você pega uma crítica e faça para o político. Agora, esqueça que aquele lugar, e vou falar melhor, que eu vou falar de uma pessoa que no final, quando eu terminar, o dia que eu fui fazer o enterro dele, há 11 anos atrás, eu puxei lá na terra. E agora ele chega no cemitério, no calçamento. Então, nessa comunidade. Ribeirão São José, muito satisfeito, que eu vou lá, todos agradecem, e eu tive lá ontem. Por incrível que pareça, eu estive lá ontem. Então, estou muito feliz, e a gente ainda tem que buscar mais. Eu acho que tem que calçar o morro que é de pedra, botar o tal do bloquete ou asfaltar, porque o mato escorrega, para subir lá, o Ramon conhece muito bem, a gente vai muito lá, é ruim. Então, a gente tem que buscar melhorar. E pra gente buscar melhorar, a gente precisa trabalhar em conjunto. E aí chega a questão política, como eu falei. As pessoas preferem olhar para o próprio umbigo e esquecer do coletivo, política é coletivo. Não adianta querer fazer sozinho e pegar e ficar criticando as pessoas. Crítica, sim, é direito da pessoa criticar, mas crítica da forma certa. Eh, essa é a parte que eu queria falar dessa questão do que aconteceu. Então, obrigado, Valmir, ao Robertinho que solicitou, a demanda, às vezes não é de imediato, mas que se desenvolva para fazer. Eh, dois assuntos agora eu quero falar. Primeira coisa, pegando esse gancho dessa pequena questão que aconteceu, a gente tem uma muito maior e eu, como político, não vou deixar de falar. Que a vergonha que estamos na época política e está a brigalhada do STF, a vergonha que tá fazendo para o nosso povo brasileiro. Me desculpe, mas eu vou falar





CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MINAS GERAIS

também, porque como político, eu sinto, vergonha, porque a gente tenta trabalhar para ajudar todo mundo da melhor forma possível. E a gente precisa vir de lá para cá, porque aqui somos pequeninhos, e acaba que nós pequenininho ainda entendemos muito mais, será que eles que estão lá, que ganham milhões de dinheiro, e falam em milhões de dinheiro e não conseguem ajudar a um hospital, a não conseguem ajudar, mas conseguem um senhor roubo muito grande, consegue. Eh, então a gente sente uma vergonha, porque quem é para estar ajudando a gente a colocar quem realmente está roubando na cadeia e fazer a política pública acontecer, se mostra que vira um circo, um cenário político que é um circo, uma politicagem danada. Só quero deixar isso também em reunião, que a gente é político e a gente se sente um pouquinho, a gente não pode se sentir desanimado e nem frustrado, não podemos abaixar a cabeça. Mas isso é uma questão que a gente fica chateado. Quem que vai governar aí para mais 4 anos, e aí coloca uma interrogação na cabeça das pessoas, se tem que votar. Isso é o que me deixa frustrado. E para finalizar, não vou deixar de falar, como eu falei que eu estou sentado aqui desde 2017, e tem um ponto especial, porque fazem 11 anos hoje que faleceu, que é o meu pai. Então, ele enterrou nesse dia 21, hoje que eu estou aqui nessa reunião. Então, são 11 anos que ele não está comigo presente aqui. Mas aí eu vou resumir de novo, ah, você fala muito, falo muito do meu pai, sabe por quê? Eu vejo que a crítica política construtiva e a crítica política que é só para sujeira, como aconteceu essa que a gente acabou de falar e como está acontecendo essa outra do governo. Eh, voltando a dizer que eu aprendi com uma pessoa que é humilde, e eu estou aqui sentado, principalmente por ele, que me pediu para sentar aqui, principalmente por causa da população que precisa da gente da continuidade. Então, novamente eu falo, não abaixemos a cabeça por causa de pouca coisa. A gente continua de cabeça erguida e fazendo o que a gente pode fazer o máximo possível. E aonde que ele está, eu pedi para ele está continuando guiando aqui, que não é fácil, não é fácil sentar aqui, não é fácil lidar com certas coisas. Graças a Deus, vamos caminhando. Então, eu só deixo essa lembrança que o meu professor é pobre, humilde e não estudou. E a gente tem os homens da capa preta que estudou, que é para ser os bam, bam, bam da parada e não está com nada no balaio. Estão deixando o nosso mundo aí perdido diante de tudo que vem acontecendo. Então, obrigado,





CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MINAS GERAIS

meu pai, pelo ensinamento e até onde que eu puder continuar fazendo para o Coronel Pacheco da melhor forma possível. Não que seja para o meu umbigo ou que eu tenha que abraçar alguém, nós, políticos, a não temos que fazer igualzinho galinha de pintinho por debaixo das asas, não. Nós temos que deixar o nosso povo voar. E por isso que estou falando, chegaram várias coisas para o município. E o que nos deixa feliz é que a maioria reconhece. A minoria que quer às vezes sentar na cadeira, tá fazendo da forma errada, ou se querem voltar, tem que fazer da forma correta. Da forma correta para as pessoas continuarem, voltar e continuar acreditando que o nosso mundo ainda tem salvação diante de tanta coisa que a gente vê e dos caos que tem acontecido. Não havendo mais oradores e cumprida a finalidade da Reunião, encerrou-se às 19 horas e 30 min. Presidente Rafael Alberto Mourão, Vice Presidente Fagner Florêncio dos Santos e Secretário Interino Pedro Cardoso de Moraes. Coronel Pacheco, 22 de setembro de 2026.

PEDRO CARDOSO DE MORAIS

Vereador - PSD

FAGNER FLORÊNCIO DOS SANTOS

Vice-presidente

Vereador - PODE

RAFAEL ALBERTO MOURÃO

Presidente da Câmara Municipal

Vereador - PP

Câmara Municipal de Coronel Pacheco - MG - Gabinete do(a)
Vereador(a) - Praça Carlos Chagas, nº: 54, 36155-000
e-mail: secretaria@coronelpacheco.cam.mg.gov.br - Tel.: 3232581208

